

RELATÓRIO DE GESTÃO — 2018

1. INTRODUÇÃO

As contas do Município de Santo Tirso relativas a 2018 mostram:

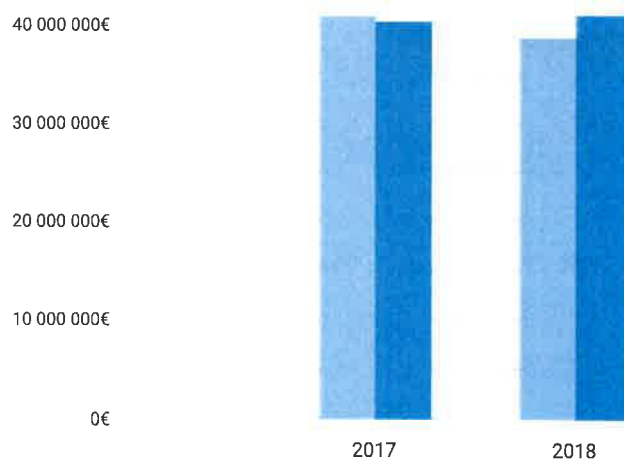
- Continuação de apresentação de elevadas taxas de execução orçamental;
- Obtenção de uma poupança em despesas correntes superior a seis milhões de euros;
- Diminuição de 4,9% na receita municipal e acréscimo de 1,8% na despesa paga;
- Diminuição de 8% nas despesas de capital perante a diminuição de 36,3% nas receitas do mesmo tipo;
- Crescimento do ativo líquido em 0,1%;
- Manutenção de um elevado saldo de caixa e de depósitos em bancos, em valor superior a três milhões de euros;
- Apresentação de resultado líquido positivo em 435.261,16€.



RELATÓRIO DE CONTAS

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

	2017	2018	VARIAÇÃO
RECEITA	40 631 405,39 €	38 649 030,21 €	-4,9%
DESPESA	40 296 183,99 €	41 031 808,28 €	1,8%



A execução global do orçamento em 2018 foi de 83,5%, de 81% na receita e de 83,5% na despesa

A despesa foi superior em 1,8% e a receita inferior em 4,9% face ao ano anterior.

ESTRUTURA DA RECEITA E DA DESPESA

RECEITA	2017	2018
R CORRENTES	32 828 677,96 €	33 679 205,14 €
R CAPITAL	7 802 727,43 €	4 969 825,07 €
R TOTAL	40 631 405,39 €	38 649 030,21 €

A receita corrente foi superior em 2,6% à do ano anterior e a receita de capital inferior em 36,3%, devido, essencialmente, a um muito menor recurso ao crédito bancário (4,8 milhões de euros em 2017 e 0,95 milhões em 2018).

DESPESA	2017	2018
R CORRENTES	25 392 833,05 €	27 328 213,80 €
R CAPITAL	14 903 350,94 €	13 703 594,48 €
D TOTAL	40 296 183,99 €	41 031 808,28 €



INVESTIMENTOS NO PPI	2017	2018
FUNÇÕES GERAIS	5,4%	10,2%
FUNÇÕES SOCIAIS	60,8%	57,6%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	28,4%	23,9%
OUTRAS FUNÇÕES	6,1%	8,3%

3. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

CLASSES	2015	V. RELATIVO	2016	V. RELATIVO	EVOLUÇÃO
IMOBILIZADO	194 207 548	87,4%	196 751 189	88,6%	1,3%
EXISTÊNCIAS	109 110	0,0%	108 224	0,1%	-0,8%
DÍVIDAS DE TERCEIROS	12 296 806	5,5%	12 095 199	5,4%	-1,6%
DISPONIBILIDADES	5 077 892	2,2%	3 006 588	1,4%	-40,8%
ACRESC DIFERIMENTOS	10 356 673	4,7%	10 201 593	4,5%	-1,5%
ATIVO	222 048 030	100,0%	222 162 793	100,0%	0,1%
RESULTADO EXERCÍCIO	1.763.006	0,8%	435 261	0,2%	-75,3%
FUNDOS PRÓPRIOS	149 657 971	67,4%	149 771 762	67,4%	0,1%
PROVISÕES	756 382	0,3%	672 100	0,3%	-11,1%
DIVIDAS M LONGO PRAZO	18 727 214	8,4%	17 325 597	7,8%	-7,5%
(DAS QUAIS A INST. CRÉDITO)	17 536 323	7,9%	16 966 060	7,8%	-3,3%
DIVIDAS CURTO PRAZO	9 732 111	4,9%	10 672 077	4,8%	9,7%
(DAS QUAIS A INST. CRÉDITO)	2 088 472	0,9%	1 781 347	0,9%	-14,7%
ACRESC. DIFERIMENTOS	43 174.351	19,4%	43 721 258	19,7%	1,3%
PASSIVO EXIGÍVEL	28 459 325	12,8	27 997 674	12,6%	-1,6%

As classes com mais acentuadas variações foram as imobilizações, com um acréscimo líquido superior a 2,5 milhões de euros; a diminuição registada e a já referida nas disponibilidades, no resultado e no passivo exigível.

- As imobilizações são a mais significativa área do Balanço (88,6%);
- Os ativos têm uma cobertura pelos Fundos Próprios de 67,4%;
- O passivo exigível representa 12,6% do ativo total.

As despesas correntes pagas em 2018 foram superiores em 7,6%. As despesas de capital, apesar de terem tido uma receita para lhe ser afeta inferior em 36,3%, foram inferiores em apenas 8%.

Tal só foi possível através da afetação de poupança corrente, a qual atingiu 6,35 milhões de euros e representou 19% de receita que, não tendo sido gasta em despesa corrente, foi antes investida.

Apesar do recurso ao financiamento bancário ter sido inferior em cerca de três milhões de euros, o investimento ficou apenas a 1,2 milhões do valor registado em 2017, o que significa que se acentuou o financiamento com capitais próprios municipais.

	2017	2018
POUPANÇA CORRENTE M€	7 436	6 351
POUPANÇA CORRENTE %	23%	19%

SERVIÇO DE DÍVIDA

O serviço de dívida, correspondente aos valores pagos em juros e amortização de empréstimos, somou 1 950 473 euros, tendo descido 43,7% em relação ao ano anterior e representando 4,7% da despesa total.

Os juros de empréstimos bancários, no valor de 122 053€, foram inferiores a 0,3% da despesa.

	2017	2018
JUROS MILHARES €	121 783	122 053
AMORTIZAÇÕES	3 343 824	1 828 420

INVESTIMENTOS

A execução do PPI foi de 80%, superior à verificada em 2017, que atingiu os 70%, a segunda mais elevada de há muitos anos.

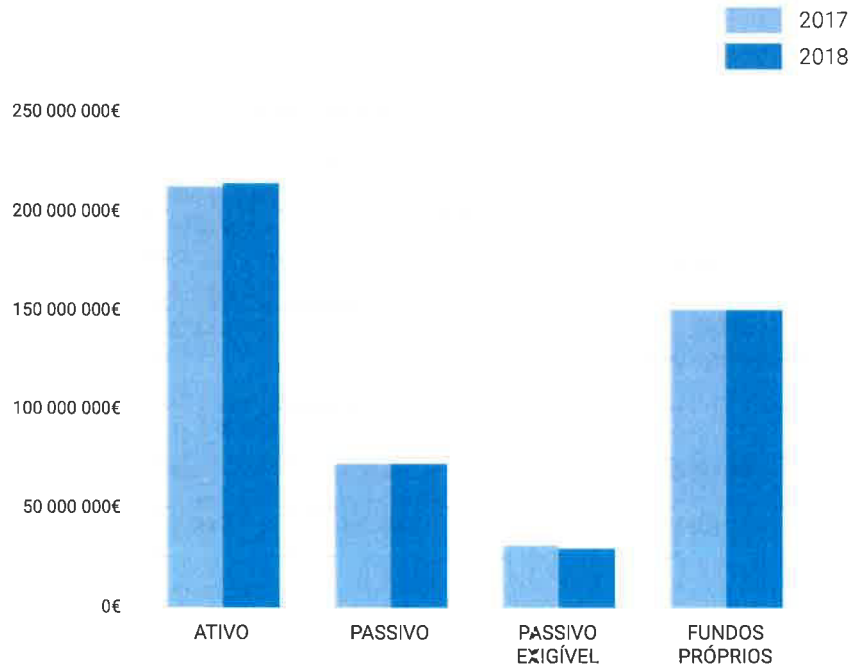
Apesar dos atrasos na execução financeira das comparticipações a receber, esta execução demonstra o cumprimento das intenções do Plano de Investimentos, e, por exemplo, na rubrica da "Educação", alcançaram-se taxas superiores a 98%.

A função "Ordenamento do Território" registou uma execução de 90% e 3,3 milhões de euros, função na qual se incluiu, por exemplo, a Via Panorâmica.



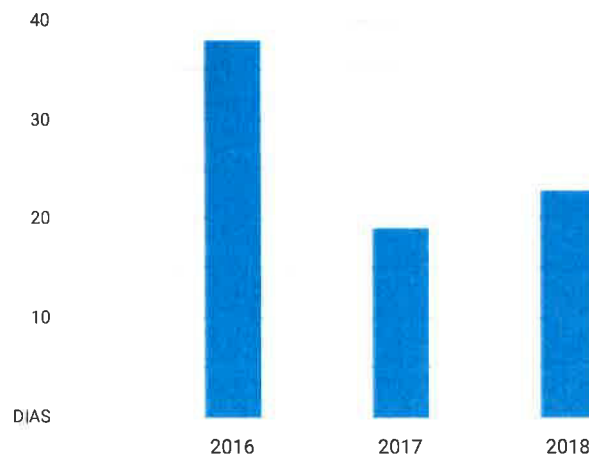
A) EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO

- O ativo líquido cresceu 0,1%;
- Reforço dos Fundos Próprios em 0,1%;
- Diminuição do passivo exigível, de 28 459 325 para 27 997 674€, ou seja, 1,6%.



B) OUTROS RÁCIOS E INDICADORES

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS



Em 2018, apesar da diminuição da receita, o Município conseguiu manter os prazos de pagamento a fornecedores em valores abaixo dos 25 dias, confirmando uma tendência pluri-anual de descida.

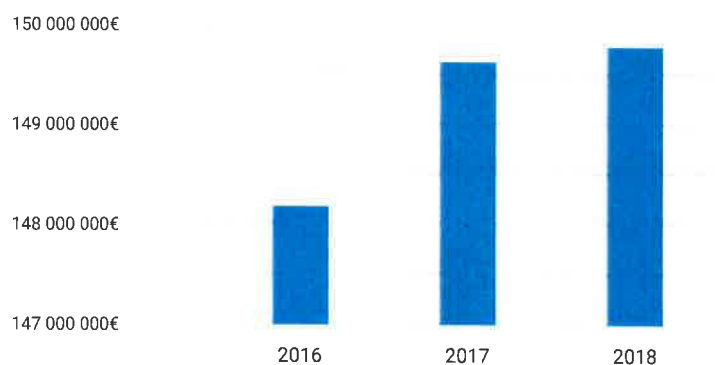
PASSIVO EXIGÍVEL	2017	2018
MÉDIO/LONGO PRAZO	18 727 214 €	17 325 597,00 €
CURTO PRAZO	9 732 111 €	10 672 077,00 €

O passivo exigível de longo prazo diminuiu cerca de 1,4 milhões de euros e passivo exigível total cerca de meio milhão.

O nível de endividamento está muito aquém do limite legal (abaixo de 60%) e garante uma confortável margem para o financiamento em 2019 e anos seguintes.

Pese embora a queda em 36% nas receitas para investimentos, o Município manteve o investimento e fê-lo com elevadas taxas de execução, tendo ainda conseguido conter e diminuir o endividamento geral.

FUNDOS PATRIMONIAIS	2016	2017	2018
(MILHÕES €)	148.184	149.658	149.772

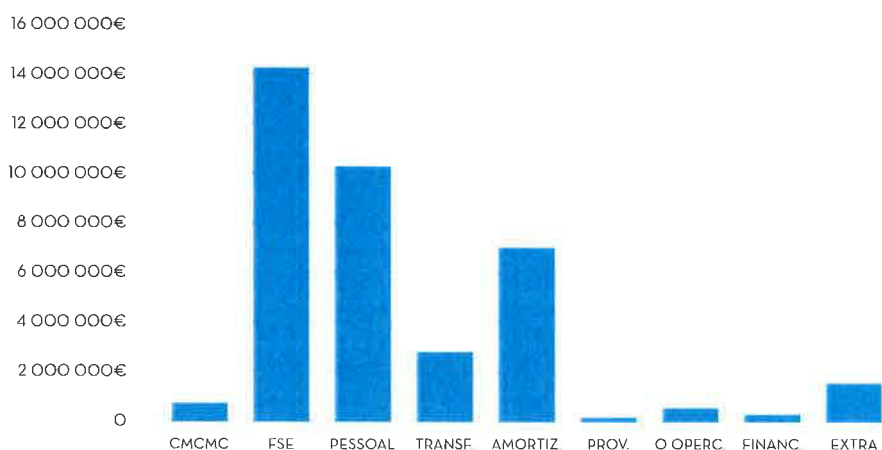


Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

C) CUSTOS E PROVEITOS

CUSTOS E PROVEITOS	2017		2018		VARIACÃO
	(MILHARES€)	(%)	(MILHARES€)	(%)	
CUSTO M VENDIDAS MAT CONSUM	701	2%	662	2%	-6%
FORN. SERVIÇOS EXTERNOS	13 324	39%	14 223	38%	7%
PESSOAL	9 024	25%	10 303	28%	14%
TRANSF. SUBSÍDIOS CORRENTES	2 444	7%	2 859	8%	17%
AMORTIZAÇÕES	7 360	21%	6 949	19%	-6%
PROVISÕES	316	1%	45	0%	-86%
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	374	1%	486	1%	30%
CUSTOS PERDAS FINANCEIROS	155	0%	220	0%	42%
CUSTOS PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	1 943	5%	1 432	4%	-26%
TOTAL CUSTOS	35 641	100%	37 178	100%	4%
VENDAS PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2 920	8%	2 969	8%	2%
IMPOSTOS E TAXAS	13 362	36%	14 340	38%	7%
TRANSF. SUBSÍDIOS OBTIDOS	15 047	40%	15 272	41%	1%
OUTROS PROV. OPERACIONAIS	88	0%	136	0%	55%
PROV. GANHOS FINANCEIROS	1 599	4%	1 856	5%	16%
PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	4 386	12%	3 040	8%	-31%
TOTAL PROVEITOS	37 404	100%	37 614	100%	1%

Os custos evoluíram 4%, com a variação em valor absoluto mais acentuada no "Pessoal", cujos custos cresceram cerca de 1,3 milhões de euros. Os proveitos subiram 1% e foi nos proveitos extraordinários, reduzidos em cerca de 1,3 milhões de euros, que ocorreu a sua maior variação (negativa).



As “Despesas com o pessoal”, pela reposição salarial, reorganização remuneratória e dos serviços, nomeadamente com a integração dos precários, foi a rubrica que registou maior crescimento, em valor absoluto.

As maiores variações negativas ocorreram nas amortizações e nos custos extraordinários.

Em 2018, reforçou-se o resultado financeiro, o qual alcançou um valor superior a 1,6 milhões de euros, especialmente devido a juros e rendas.

OS RESULTADOS

Resultado Extraordinário – 1.607.948,19€

Resultado Financeiro – 1.636.942,56€

Resultado Líquido – 435.261,16€

Apraz-nos apresentar um resultado contabilístico positivo e uma situação financeira em geral muito robusta, sendo certo, porém, que, a par desse desempenho, registámos uma boa execução do compromisso político para com os eleitores e, especialmente, para com aqueles que vivem em condições mais vulneráveis.

Concluimos que o desempenho financeiro não foi muito afetado pelas reduções fiscais que o Município atribuiu, situando as taxas praticadas abaixo das previstas para o IRS, o IMI e para a Derrama nos respetivos códigos.

Para além do que se refere em termos gerais, as contas apresentadas evidenciam uma gestão prudente, equilibrada e o cumprimento dos objetivos a que nos propusemos, nomeadamente no orçamento e plano apresentados para o ano a que se refere este documento.



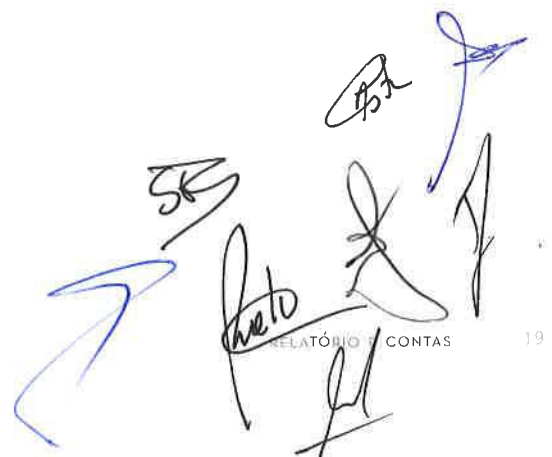
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido apresentado de 435.261,16 euros seja aplicado:

- 30.000€ no reforço de Reservas Legais;
- 405. 261,16€ transferidos para resultados transitados.

Aos senhores vereadores e demais membros dos órgãos municipais,
Aos presidentes de Junta e demais membros dos órgãos das freguesias,
Aos representantes das coletividades e demais instituições do concelho,
Aos funcionários e colaboradores do Município,
Aos fornecedores, utentes e munícipes, instituições bancárias e entidades públicas locais, regionais e nacionais,

Os mais sinceros agradecimentos, por terem contribuído para que fosse possível o desempenho apresentado.



RELATÓRIO CONTAS

